

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Série E — 2.ª Fase

Sintrense e 1.º de Dezembro com jornadas vitoriosas

Jorge Manuel Cardoso

O Sintrense ao ir vencer, em Porto de Mós, a equipa local (1-2), conseguiu um importante feito, já que com esta vitória os sintrenses, a disputar a fase de manutenção e descida de divisão, vêem mais desanuviado o caminho para a manutenção na 3.ª Divisão Nacional, caminho que no entanto se apresenta ainda com alguns escolhos, dado que faltam quatro jornadas para o final do campeonato. Por sua vez o 1.º de Dezembro, a disputar a fase de subida de divisão, entrou em período de recuperação, uma vez que, depois de quatro desaires consecutivos, venceu no domingo em Oeiras (1-3), depois de ter empatado na jornada anterior no campo do Casa Pia (2-2).

Portomosense, 1 Sintrense, 2

O Sintrense deu um passo quase decisivo rumo à manutenção na 3.ª Divisão, após a vitória alcançada em Porto de Mós (2-1), continuando no 1.º lugar da classificação, com mais sete pontos em relação à linha de água, os lugares que obrigam à descida aos distritais.

Uma vitória conseguida na segunda parte do jogo, com dois golos de Bruno Santos, já que ao intervalo o Sintrense perdia por 1-0. Os sintrenses fizeram uma excelente segunda parte, dando a volta ao resultado negativo com

que entraram para o segundo tempo.

O Sintrense começou bem a partida, mandando no jogo e tirando a iniciativa ao adversário, e os primeiros 25 m pertenceram-lhe por inteiro. Aos 28 m dá-se, quanto a nós, o caso do jogo: o guarda-redes da casa evitou o possível primeiro golo do encontro ao Sintrense, mas de forma irregular, defendendo o esférico fora da sua grande área. O auxiliar do árbitro assinalou a irregularidade do lance mas o juiz da partida marcou falta contra o Sintrense, lançando a perplexidade entre os seus adeptos. A falta do guarda-redes Faustino merecia ser punida com a sua expulsão e marcação de um pontapé livre contra a equipa da casa, num erro de palmatória do juiz da partida. Aliás, na primeira parte o árbitro escalabitano nunca usou de imparcialidade de critérios, mostrando uma sucessão de cartões amarelos aos jogadores visitantes, enquanto evitou essa amostragem a jogadores da casa por lances idênticos.

A equipa sintrense protestou contra este tipo de julgamento dos lances, desconcentrou-se, e aos 35 m sofre um golo, fruto dessa desconcentração: Baltasar falha o corte de uma jogada e Afonso aproveita o adiantamento de Rodolfo para inaugurar o marcador; um golo imerecido, face ao que o Sintrense tinha jogado até ao momento, e apenas nos últimos dez minutos deste primeiro tempo o Portomosense criou duas oportunidades para dilatar o resultado, mas tanto Jackson como Afonso viram Rodolfo defender com êxito os seus perigosos remates, chegando o intervalo com o Portomosense a vencer (1-0).

Na segunda parte os sintrenses entraram com maior dinâmica de jogo e aos 53 m Bruno Santos chega ao golo da igualdade, um empate há muito merecido, e a partir daí só deu mesmo Sintrense. Mas por falta de sorte ou de calma na finalização os sintrenses não marcavam, o que só veio a verificar-se aos 79 m, com Bruno Santos a marcar

o seu segundo golo, que seria o da vitória sintrense. Com dez minutos para o final, restava ao Sintrense gerir o tempo e defender tão importante vitória, e foi o que aconteceu, pois apesar do Portomosense tentar tudo por tudo para chegar ao empate, foram os sintrenses que mesmo em cima do apito final dispuseram de mais uma oportunidade para dilatar o resultado, mas Tiago Figueiredo fez passar o esférico junto ao poste da baliza da casa. Vitória justa do Sintrense pelo que jogou durante toda a partida.

Estádio Municipal de Porto de Mós.

ÁRBITRO — João Bento, com os auxiliares Nuno Henrique e Pedro Ferreira, da A. F. Santarém.

PORTOMOSENSE — Faustino; Paulo, Pedro Órfão (cap.), Pedrito, Luís (Vinhas aos 80 m), Grazina, Afonso, René, Elton, Jackson (Diogo Jorge aos 69 m) e Matreco. Suplentes não utilizados — Jeremy, Gigas, Ferraz, Morgado e Filipe.

Treinador — Rui Bandeira. SINTRENSE — Rodolfo; Rui Arroja, Baltasar, Francisco Vieira (César Cabrita aos 55 m), Ricardo Pereira, Tiago Figueiredo, Rui Barroso (cap.), Nuno Veludo (Russo aos 55 m), Leonel (Carlitos aos 75 m), Bruno Santos e André Oliveira.

Suplentes não utilizados — André Vilar, Roque, Tiago Sousa e Venda.

Treinador — David Patrício. Golos — Afonso (35 m) Bruno Santos (53 e 79 m).

III Divisão - 2.ª Fase - Subida		Classificação					
EQUIPAS		J	V	E	D	G	P
Torreense-Casa Pia, 0-3		6	4	2	0	14-5	39
Tojal-Alcochetense, 3-1		6	4	0	2	11-8	39
Oeiras-1.º Dezembro, 1-3		6	1	2	3	4-11	25
Próxima Jornada		6	2	2	2	8-8	24
1.º Dezembro-Torreense		6	2	1	3	8-10	24
Casa Pia-Tojal		6	2	1	1	7-10	22
Alcochetense-Oeiras		6	1	1	4	7-10	22

III Divisão - 2.ª Fase - Descida		Classificação					
EQUIPAS		J	V	E	D	G	P
Portomosense-Sintrense, 1-2		6	4	1	1	10-7	24
Gavionenses-Caldas, 2-3		6	3	0	3	15-14	23
Peniche-Ol. Moscavide, 0-0		6	2	2	2	7-6	20
Próxima Jornada		6	2	0	4	11-12	17
Ol. Moscavide-Portomosense		6	2	1	3	7-10	14
Sintrense-Gavionenses		6	2	1	3	7-10	14
Caldas-Peniche		6	2	2	2	5-6	14